

riores, entrar em contato com outros mundos, outros planeta, outros sistemas solares que nos revelarão outras formas de vida, outras civilizações, maneiras diferentes. Antes de tudo é preciso encontrar a linguagem interior dessas frequências que produzirão imagens mentalmente bem fortes. Isso levará o pesquisador a ver frequentemente os objetos voadores que nem sempre se materializarão como se crê. Como ocultistas, devemos esclarecer um ponto importante. Com efeito, em nossa opinião é preciso ser extremamente prudente no que se refere aos contactos, pois algumas pessoas que pretendem estar em contacto físico com os seres extraterrestres são, segundo nossos estudos e nossas observações, vítimas de forças astrais!

É estranho constatar que os contactados desse tipo retornam à Bíblia onde há ensinamentos espirituais simples e ingênuos. Nunca puderam fornecer as bases tangíveis de um ensinamento cósmico visando instruir o ser humano a libertar-se dos flagelos terrestres por uma aceleração autorizada do Karma, engendrando um alargamento do campo de consciência pela extensão das faculdades do espírito. Outros ainda foram testemunhas de manifestações internas. Expliquemo-nos: o que seus olhos pensavam ser no exterior, manifestava-se em realidade no interior de seu pensamento, por ocasião de uma desconexão do psiquismo. Por desdobraimento é impossível apreender o problema. Os extraterrestres que foram outrora chamados os Filhos da Luz, são formas de energia podendo segundo as necessidades do trabalho deles no cosmos, revestirem a aparência e a forma necessárias à missão que desempenham. Portanto, não é a forma ou aparência que contam nesses encontros insólitos, porém a ambiência desprendida ou sentida. Ora, na captação das frequências superiores, estas provocam no sujeito receptor uma transformação de si mesmo. Ademais ele tem acesso à compreensão, à utilidade dessas frequências, pois trabalhou durante longos anos com essa finalidade. As frequências superiores são captadas de muitas maneiras: por telepatia, por desdobraimento, por regressão do tempo, aumento do tempo, por concentração ou encarnação espontânea.

Muitas vezes, o adepto começa por captar as forças da natureza no nível de seus instintos, de seus desejos, de seu ideal. Penetra os sentimentos extremos dessa natureza vibrando diante de uma paisagem. É de fato uma comunhão com as energias dessa ordem. Porém muitas experiências serão necessárias para compreender. As frequências superiores ultrapassam de longe as frequências naturais e astrais.

A criação de grupos de investigadores sinceros e desinteressados facilita o início das relações com essas centrais psíquicas. Por meio de pantáculos é possível imanizar numerosas forças.

### O PANTACULO

O pantáculo é um instrumento constituído de símbolos, sinais, exergos, que se encontram ligados a poderes ocultos. Os exergos são comumente tirados de textos sagrados reproduzindo frases rituais, frases-chave, combinações de palavras que devido à composição têm um valor oculto, de acordo com as frequências representadas pelo signo planetário correspondente ao metal utilizado.

O pantáculo é um instrumento de proteção. Deve ser de metal, de pele ou de pergaminho virgem. Para as pessoas simples o pantáculo é um objeto curioso e nada mais. É verdade que há muito tempo foi esquecida sua significação profunda, seu emprego e os imperativos que levaram à sua criação. Este esquecimento provém do desaparecimento de cerimônias efetivas que deram lugar às cerimônias simbólicas e é desde aí que se julga ser o pantáculo um simples elemento decorativo. As jóias são pantáculos que perderam toda significação. Originariamente, esse objeto usava-se sobre o peito e garantia o plexo solar. Quando era de metal indicava a correspondência planetária.

As sentenças e os exergos recordam a maneira como deve ser empregado. Os símbolos e os signos gravados realçam a obrigação e a utilidade de sempre saber como servir-se deles, porque não passam de um instrumento. O pantáculo não é estritamente pessoal e não pertence ao operador; um outro oficiante da mesma dependência poderá servir-se dele. No seio de um grupo esotérico